

PEV

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

ITAITUBA

Região de Integração Tapajós

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

ITAITUBA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



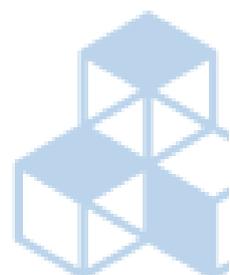
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



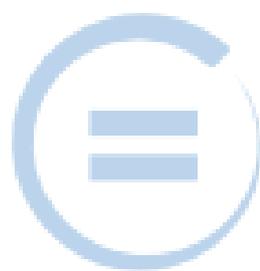
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



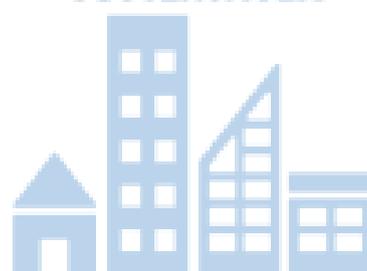
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	19
9. Referências.....	22

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



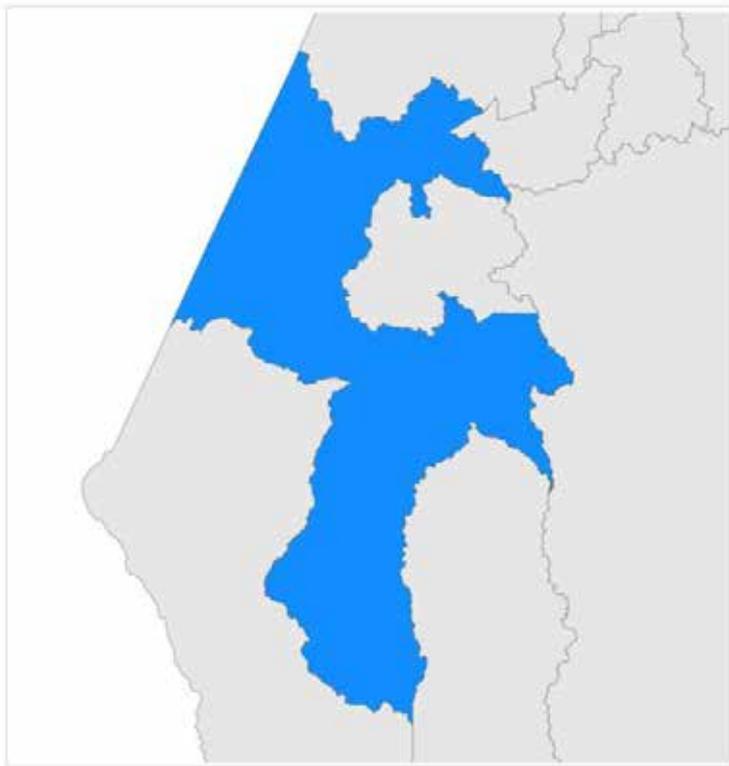


ITAITUBA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
TAPAJÓS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Itaituba



O município de Itaituba pertence à Região de Integração do Tapajós e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Itaituba, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 04° 16' 24" sul e longitude de 55° 59' 09" oeste. Itaituba tem seus limites ao norte com o município de Aveiro, a leste com Rurópolis, Trairão, Altamira e Novo Progresso, ao sul com Novo Progresso e Jacareacanga e a oeste com município de Jacareacanga e o Estado do Amazonas.

Caracterização Geral do Município

O município de Itaituba possui uma extensão territorial de 62.042 km², que corresponde a 5% da área total do território paraense e a 32,7% da Região de Integração do Tapajós. Apresenta uma densidade demográfica de 1,64 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Itaituba - Pará.

Indicador	Média do Pará	Média RI Tapajós	Itaituba
Área Total (Km ²)	8.652	31.599	62.042
População Total – 2021	61.192	42.839	101.541
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	69	72
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	39	52

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Itaituba, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 101.541 habitantes, que representava 39,5% da população total da Região de Integração do Tapajós e 1,2% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 72%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 52% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Itaituba, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Itaituba.

Indicador	Média do Pará	Média RI Tapajós	Itaituba
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	810	2.626
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	27	26
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	4	15,7
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	25	144,9
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	426	1.480
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	3.943	15.234
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.473	2.486
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	12.048	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Itaituba em 2020, alcançou o patamar de R\$ 2.626 milhões, valor este que se apresenta acima dos PIB médios da região (R\$ 810 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 26 mil, encontrando-se assim acima da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Itaituba teve um consumo de 15,7 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Itaituba com o exterior, alcançou um valor de exportação de US\$ 144,9.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Itaituba possuía 1.480 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 15.234 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 2.486.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 12.048 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Itaituba, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

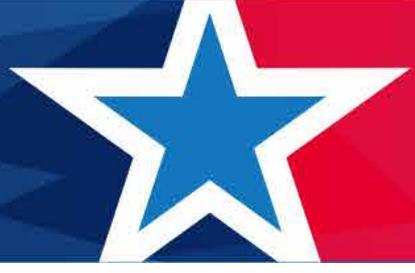
Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Itaituba possuía 52.280 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 50% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Itaituba, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Tapajós	Itaituba
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	141.320	52.280

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Itaituba conta com vinte equipamentos, sendo dezenove aeródromos e um aeroporto.



ITAITUBA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Itaituba – RI Tapajós - Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Itaituba	SNXR	Aeródromo	800m x 23m	Terra	Fazenda Conforto	Privado
Itaituba	SIUZ	Aeródromo	600m x 40m	Piçarra	Pista Bom Jesus	Privado
Itaituba	SJSE	Aeródromo	700m x 18m	Piçarra	Serabi	Privado
Jacareacanga	SNRQ	Aeródromo	980m x 18m	Piçarra	Porto Rico	Privado
Itaituba	SSOP	Aeródromo	799m x 18m	Piçarra	Pista Porquinho	Privado
Rurópolis	SWFP	Aeródromo	799m x 18m	Piçarra	Fazenda Prata	Privado
Itaituba	SJPL	Aeródromo	600m x 18m	Terra	Pista do Limão	Privado
Itaituba	SNFG	Aeródromo	700m x 18m	Terra	Pista Fogoioó	Privado
Novo Progresso	SSII	Aeródromo	1000m x 20m	Terra	Fazenda Três Irmãos	Privado
Jacareacanga	SNKH	Aeródromo	1050m x 60m	Cascalho	Creputiá	Privado
Itaituba	SDWX	Aeródromo	600m x 20m	Terra	Pista Sol Nascente	Privado
Itaituba	SJGE	Aeródromo	550m x 20m	Terra	Nações Unidas	Privado
Itaituba	SSUD	Aeródromo	587m x 20m	Terra	Fazenda Serra Dourada	Privado
Jacareacanga	SNYJ	Aeródromo	450m x 18m	Cascalho	Pista São Jorge	Privado
Itaituba	SWJZ	Aeródromo	1200m x 18m	Cascalho	Sítio Primavera	Privado
Itaituba	SSEU	Aeródromo	900m x 18m	Piçarra	Monte Carmelo	Privado
Itaituba	SWML	Aeródromo	1000m x 18m	Asfalto	Fazenda Nova Santa Rita	Privado
Novo Progresso	SWRU	Aeródromo	850m x 18m	Cascalho	Grupo Rotta	Privado
Novo Progresso	SDUA	Aeródromo	700m x 20m	Cascalho	Vale do Curuá	Privado
Itaituba	SIJZ	Aeródromo	900m x 25m	Piçarra	Fazenda Vera Paz	Privado
Itaituba	SIRJ	Aeródromo	1426m x 30m	Asfalto	Caima	Privado
Itaituba	SITT	Aeródromo	850m x 18m	Cascalho	Independência	Privado
Jacareacanga	SIVR	Aeródromo	900m x 18m	Terra	Fazenda Fortuna	Privado
Itaituba	SIYR	Aeródromo	960m x 18m	Concreto	Fazenda Rosa de Maio	Privado
Itaituba	SNEJ	Aeródromo	799m x 18m	Terra	J.C. Peralta	Privado
Jacareacanga	SNFJ	Aeródromo	1300m x 19m	Piçarra	Pousada Thaimaçu	Privado
Jacareacanga	SNQW	Aeródromo	985m x 25m	Piçarra	Cururu	Privado
Itaituba	SNYR	Aeródromo	950m x 18m	Cascalho	Fazenda Água Azul	Privado
Itaituba	SNMD	Aeródromo	700m x 20m	Cascalho	Mundico Coelho	Privado
Jacareacanga	SWSI	Aeródromo	800m x 18m	Terra	Pousada Amazônia Fishing Lodge	Privado
Itaituba	SBIH	Aeroporto	1700m x 30m	Asfalto	Itaituba	Público
Jacareacanga	SBEK	Aeródromo	1600m x 30m	Asfalto	Jacareacanga	Público

Fonte: ANAC

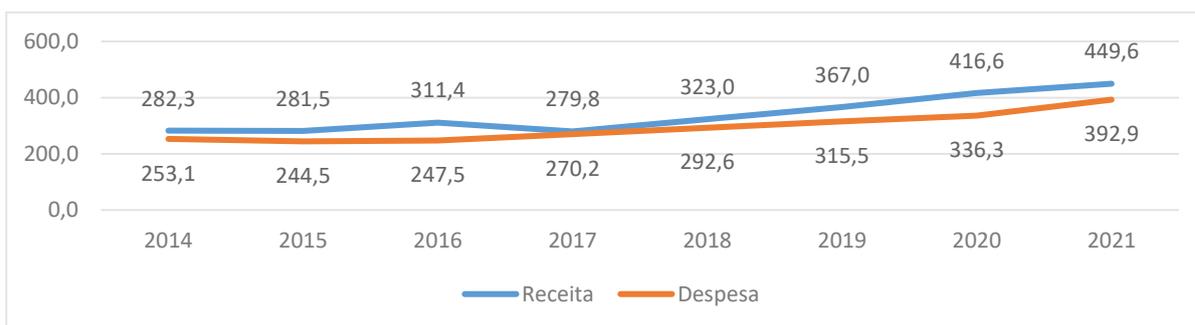


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Itaituba registrou uma receita corrente de R\$ 449,6 milhões e uma despesa de R\$ 392,9 milhões, obtendo um superávit de R\$ 56,7 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 44,9 milhões ao ano.

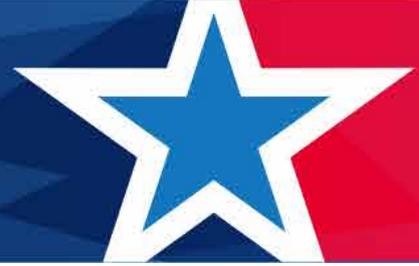
Gráfico 01: Receitas e Despesas - Itaituba (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Itaituba foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 47,7 milhões em 2021.



ITAITUBA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Itaituba e RI Tapajós 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Aveiro	14,5	13,4	14,6	13,6	14,0	14,5	13,2	15,9
Itaituba	42,3	44,7	44,3	40,9	38,6	43,4	39,5	47,7
Jacareacanga	26,1	24,2	26,2	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Novo Progresso	19,7	18,8	20,4	20,1	19,6	20,2	18,4	22,3
Rurópolis	28,2	27,0	29,1	27,3	28,0	28,9	26,3	35,0
Trairão	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.

Potencial Turístico

Parque Nacional da Amazônia

O Parque Nacional da Amazônia é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, criado em 1974 como parte do Programa de Integração Nacional (PIN) implementado pelos militares, logo após a construção da Rodovia Transamazônica, BR-230. Há no interior da unidade infraestrutura básica para receber turistas. É possível fazer algumas trilhas sinalizadas no interior da floresta, onde se pode avistar inúmeras espécies de aves.

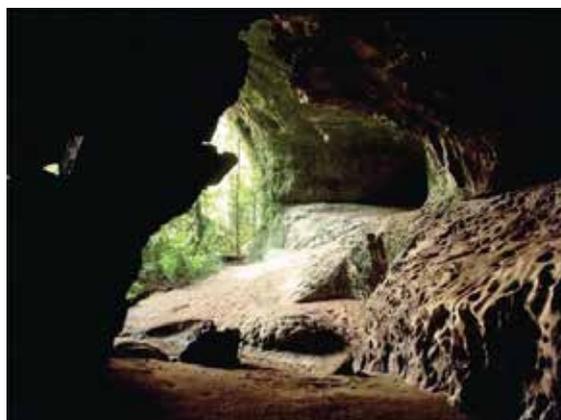


ITAITUBA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TAPAJÓS

Cavernas de Calcário

As Cavernas de Calcário estão localizadas a cerca de 75 km da Vila de Miritituba, em Itatuba, com formação rochosa bastante antiga; possuindo em seu interior salões, galerias e lagos de água cristalina, além de uma rara beleza cênica.

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES



Campo dos Perdidos

Campo dos Perdidos

O Campo dos Perdidos está localizado a cerca de quatro quilômetros a leste de São Luís do Tapajós. O local assemelha-se com a caatinga, com vegetação de porte baixo, área de campo aberto e formação de dunas, totalmente atípicas à floresta amazônica que o rodeia. O Campo dos Perdidos leva esse nome, em função dos índios e caçadores se sentirem perdidos quando saíam da mata e adentravam na campinarana.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Itaituba.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Itaituba, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Extração de madeira em florestas nativas	0,003680
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,000221

Ao alcançar um índice de 0,003680 a atividade de em florestas Extração de madeira nativas é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador	0,681383
Comércio	Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	0,639798
Comércio	Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	0,172433
Comércio	Comércio varejista de artigos de relojoaria	0,123598
Comércio	Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	0,019537
Comércio	Comércio varejista de artigos de colchoaria	0,009751
Comércio	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	0,008623
Comércio	Comércio varejista de madeira e artefatos	0,004063
Comércio	Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	0,003798
Comércio	Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	0,003660

A atividade de Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,681383, bem superior às demais atividade do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	0,001735
Construção Civil	Construção de rodovias e ferrovias	0,001489
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,000237
Construção Civil	Obras de terraplenagem	0,000016

Com um índice de 0,001735 a atividade de Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

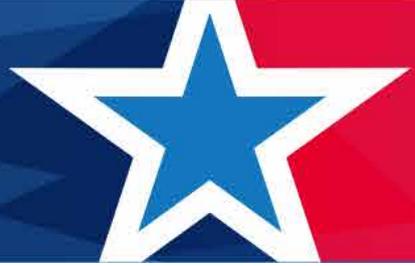
Vocações – Cadeia Cadeia da Extrativa Mineral

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Extrativa mineral	Extração de minério de metais preciosos	0,830151
Extrativa mineral	Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos	0,094005

Com um índice de 0,830151 a atividade de Extração de minério de metais preciosos é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extrativa mineral.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Serviços de corte e dobra de metais	0,999798
Indústria de transformação	Instalação de máquinas e equipamentos industriais	0,041447
Indústria de transformação	Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	0,037871
Indústria de transformação	Serviços de montagem de móveis de qualquer material	0,036682
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	0,024104
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	0,023226
Indústria de transformação	Fabricação de cimento	0,009708
Indústria de transformação	Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organominerais	0,004347
Indústria de transformação	Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	0,003016
Indústria de transformação	Fabricação de esquadrias de metal	0,002551



A atividade de Serviços de corte e dobra de metais, é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,999798.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Gestão de terminais aquaviários	0,999798
Serviços	Estacionamento de veículos	0,119137
Serviços	Transporte por navegação de travessia, municipal	0,069807
Serviços	Atividades de cobrança e informações cadastrais	0,060275
Serviços	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	0,051238
Serviços	Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	0,024339
Serviços	Fotocópias	0,024317
Serviços	Aluguel de imóveis próprios	0,021746
Serviços	Cooperativas de crédito mútuo	0,020677
Serviços	Atividades de apoio à gestão de saúde	0,020391

A atividade de Gestão de terminais aquaviários (0,999798) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Coleta de resíduos perigosos	0,020854
Serviços industriais de utilidade pública	Distribuição de energia elétrica	0,000006

A atividade de Coleta de resíduos perigosos obteve índice de 0,020854, sendo com isso a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia dos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

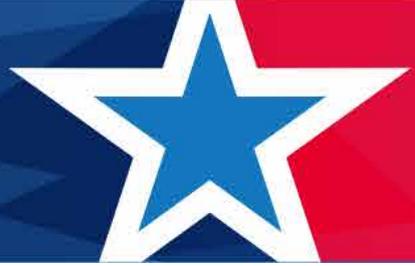
MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE